

## MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DE TAUBATÉ: REQUALIFICAÇÃO URBANA COMO ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO CIDADE-NATUREZA

ODS (4, 11, 15)

Amanda Felipe Camisote (Universidade de Taubaté)  
Ademir Pereira dos Santos (Universidade de Taubaté, Orientador)

Este trabalho tem como tema principal a requalificação urbana e arquitetônica do Museu de História Natural de Taubaté Herculano Alvarenga (MHNT) e a requalificação ambiental do Córrego Urupês, que percorre a área onde foi implantado o museu. O estudo parte do reconhecimento da importância histórica, cultural e científica do museu, fundado por Herculano Alvarenga, e da necessidade de revitalizar tanto o edifício quanto sua relação com a cidade e o meio ambiente. A proposta tem como eixo central a renaturalização do Córrego Urupês, associada à recuperação da mata ciliar e à criação de um parque linear. Esse parque tem duas funções principais: atuar na preservação ambiental, formando um corredor ecológico urbano (corredor verde) e oferecer espaços de lazer, convivência, contemplação e uso livre, fortalecendo a integração social e o sentimento de pertencimento da comunidade. O produto deste estudo, que é um anteprojeto, busca valorizar o acervo existente no MHNT, garantindo condições adequadas de preservação e exposição, além de prever ampliações futuras do museu. Também foram pensados espaços voltados para os pesquisadores e funcionários, para oferecer locais de trabalho e descanso dignos, reconhecendo a importância do museu como espaço de produção científica e de apoio técnico, além de sua função educativa e cultural. O edifício segue princípios de acessibilidade universal, utilizando rampas que foram incorporadas não apenas como elementos funcionais, mas são também elementos de identidade do edifício, assegura circulação inclusiva e confortável para pessoas de todas as idades e condições físicas. Outro princípio fundamental é a sustentabilidade, aplicada tanto na escala ambiental com a recuperação do córrego e da vegetação nativa, quanto na escala construtiva, por meio do uso de materiais com baixo impacto, como o adobe (tijolo sem queima) e o sistema wood frame, que conciliam eficiência e responsabilidade ambiental. Dessa forma, o anteprojeto resulta em um conjunto de diretrizes para o museu, na proposta de parque linear, na integração entre patrimônio, cidade e meio natural e na incorporação de acessibilidade e sustentabilidade como princípios estruturadores, criando um espaço público de valor social, ambiental e cultural para Taubaté e região.

**Palavras-chave:** Requalificação Urbana; Museu de História Natural; Renaturalização de córregos; Parque Linear; Sustentabilidade.